

REFORMULAÇÃO CURRICULAR EM EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA: INTEGRAÇÃO DE GESTÃO DE PROJETOS E INOVAÇÃO PEDAGÓGICA

CURRICULAR REFORMULATION IN DISTANCE LEARNING: INTEGRATION OF PROJECT MANAGEMENT AND PEDAGOGICAL INNOVATION

REFORMULACIÓN CURRICULAR EN LA EDUCACIÓN A DISTANCIA: INTEGRACIÓN DE LA GESTIÓN DE PROYECTOS Y LA INNOVACIÓN PEDAGÓGICA

Yara Maria Guisso de Andrade Facchini

Instituto Federal de São Paulo - *Campus* São João da Boa Vista

Andreza Silva Areão

Instituto Federal de São Paulo - *Campus* São João da Boa Vista

RESUMO. O presente artigo aborda a reformulação do curso de Pós-Graduação em Informática na Educação do Instituto Federal de São Paulo (IFSP), ofertado na modalidade a distância, em resposta às transformações rápidas do cenário educacional e às demandas por integração tecnológica, metodologias pedagógicas inovadoras e desenho didático adequado. O objetivo foi verificar a utilização dos princípios da gestão de projetos, uso de metodologias ativas e inovações no processo de reformulação de cursos, visando à construção de um currículo mais coerente, flexível e alinhado às necessidades do mercado e da sociedade. A pesquisa adotou abordagem qualitativa, utilizando estudo de caso com análise documental e entrevistas semiestruturadas com docentes e gestores envolvidos no processo. Os resultados evidenciam que a reformulação seguiu um planejamento estruturado com base nos processos do Project Management Institute (PMI), integrando metodologias ativas, tecnologias digitais e estratégias de docência colaborativa, o que contribuiu para ampliar a flexibilidade, o engajamento e a inclusão na oferta a distância. Além disso, destaca-se a superação de desafios como a fragmentação curricular e a sobrecarga docente, assim como a adaptação das avaliações para mecanismos contínuos que promovem a autonomia dos estudantes. Conclui-se que a articulação entre gestão de projetos, inovação pedagógica e desenho didático é fundamental para fortalecer currículos modernos, dinâmicos e adequados ao ensino superior contemporâneo, configurando um modelo replicável para outras instituições.

Palavras-chave: Metodologias pedagógicas. Desenho didático. Tecnologias digitais na educação. Gestão de projetos educacionais.

ABSTRACT. This article addresses the curricular reformulation of the Postgraduate Program in Informatics in Education at the Federal Institute of São Paulo (IFSP), offered online, in response to rapid changes in the educational landscape and the demands for technological integration, innovative pedagogical methodologies, and appropriate didactic design. The objective was to verify the use of project management principles, active methodologies, and innovations in the course reformulation process, aiming to build a more coherent, flexible curriculum aligned with market and societal needs.

The research adopted a qualitative approach, utilizing a case study with document analysis and semi-structured interviews with faculty and administrators involved in the project. The results demonstrate that the reformulation followed a structured plan based on Project Management Institute (PMI) processes, integrating active methodologies, digital technologies, and collaborative teaching strategies, which contributed to increasing flexibility, engagement, and inclusion in the distance learning offering. Furthermore, the study highlighted overcoming challenges such as curricular fragmentation and teacher overload, as well as adapting assessments to continuous mechanisms that promote student autonomy. The conclusion is that the articulation between project management, pedagogical innovation, and didactic design is essential to strengthening modern, dynamic curricula appropriate for contemporary higher education, establishing a replicable model for other institutions.

Keywords: Pedagogical methodologies. Didactic design. Digital technologies in education. Educational project management.

RESUMEN. Este artículo aborda la reformulación curricular del Programa de Posgrado en Informática Educativa del Instituto Federal de São Paulo (IFSP), impartido en línea, en respuesta a los rápidos cambios en el panorama educativo y a las demandas de integración tecnológica, metodologías pedagógicas innovadoras y un diseño didáctico adecuado. El objetivo fue verificar el uso de principios de gestión de proyectos, metodologías activas e innovaciones en el proceso de reformulación del curso, con el fin de construir un currículo más coherente y flexible, alineado con las necesidades del mercado y la sociedad. La investigación adoptó un enfoque cualitativo, utilizando un estudio de caso con análisis documental y entrevistas semiestructuradas con el profesorado y el personal administrativo involucrados en el proyecto. Los resultados demuestran que la reformulación siguió un plan estructurado basado en los procesos del Project Management Institute (PMI), integrando metodologías activas, tecnologías digitales y estrategias de enseñanza colaborativa, lo que contribuyó a aumentar la flexibilidad, la participación y la inclusión en la oferta de educación a distancia. Además, el estudio destacó la superación de desafíos como la fragmentación curricular y la sobrecarga docente, así como la adaptación de las evaluaciones a mecanismos continuos que promueven la autonomía estudiantil. La conclusión es que la articulación entre gestión de proyectos, innovación pedagógica y diseño didáctico es esencial para fortalecer currículos modernos, dinámicos y apropiados para la educación superior contemporánea, estableciendo un modelo replicable para otras instituciones.

Palabras clave: Pedagogical methodologies. Didactic design. Digital technologies in education. Educational project management.

1 INTRODUÇÃO

O cenário educacional contemporâneo enfrenta rápidas e profundas transformações motivadas por avanços tecnológicos, mudanças sociais e dinâmicas políticas, exigindo respostas ágeis das instituições para garantir a pertinência e qualidade dos cursos oferecidos (Cervato-Mancuso *et al.*, 2020). Nesse contexto, a reformulação curricular torna-se essencial para atualizar os currículos em resposta às demandas do mercado de trabalho e às expectativas sociais, especialmente diante de indicadores como evasão e desempenho acadêmico (Setti *et al.*, 2020).

Na modalidade de Educação a Distância (EaD), esses desafios são ainda mais complexos, uma vez que requerem a integração contínua de metodologias pedagógicas inovadoras, Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDIC) e desenhos

didáticos flexíveis que promovam aprendizagens significativas e o engajamento dos estudantes (Prado, Oliveira & Souza, 2022; Moraes & Lima, 2021). A incorporação das TDIC amplia a flexibilidade, interatividade e inclusão nos processos formativos, contribuindo para o desenvolvimento das competências técnicas e socioemocionais exigidas pelo perfil profissional atual (Valente, 2014; Carvalho & Gomes, 2022). Nesse cenário, a adoção de modelos estruturados de gestão de projetos, como os princípios do Project Management Institute (PMI) (2021), oferece organização, transparência e capacidade de adaptação, apoiando a superação de obstáculos como a fragmentação curricular e a sobrecarga docente (Carvalho & Rabechini Jr., 2011).

Diante desse panorama, o presente artigo tem como objetivo verificar se a reformulação curricular do curso de Pós-Graduação em Informática na Educação do IFSP, na modalidade a distância, aplicou os princípios da gestão de projetos, metodologias pedagógicas inovadoras e desenho didático para gerar um projeto pedagógico coerente, flexível e alinhado às demandas contemporâneas do ensino superior. A pesquisa adota abordagem qualitativa, com análise documental e entrevistas semiestruturadas com docentes e gestores envolvidos no processo, buscando compreender como tais práticas foram efetivamente incorporadas. Assim, formula-se a seguinte questão-problema: de que forma o processo de reformulação curricular do curso de Pós-Graduação em Informática na Educação pode contribuir para a construção de um currículo mais flexível, coerente e alinhado às demandas atuais do ensino superior, considerando a integração entre gestão de projetos, metodologias ativas e inovação pedagógica?

2 REFERENCIAL TEÓRICO

O atual contexto educacional é caracterizado por transformações rápidas impulsionadas por avanços tecnológicos, mudanças sociais e políticas, exigindo atualização constante dos currículos para assegurar relevância e qualidade (Cervato-Mancuso *et al.*, 2020). A reformulação curricular torna-se necessária para responder a indicadores como evasão e desempenho acadêmico (Setti *et al.*, 2020). Esse processo envolve a integração de metodologias pedagógicas alinhadas ao perfil dos estudantes, de modo a promover aprendizagens significativas, especialmente na Educação a Distância, que requer inovação permanente para engajamento e eficácia (Prado, Oliveira & Souza,

2022; Moraes & Lima, 2021). Além disso, é fundamental alinhar a formação às demandas profissionais e sociais emergentes, contemplando tecnologias e competências digitais (UFRGS, 2014). O currículo deve responder às exigências do mercado por hard e soft skills, como comunicação e resiliência, com apoio da integração em eixos temáticos, flexibilização e uso das tecnologias digitais (Zabala & Arnau, 2010; Setti *et al.*, 2020).

A reformulação curricular é um processo complexo que requer organização rigorosa, fundamentada nos princípios da gestão de projetos do PMI e no modelo ADDIE (Filatro, 2008; PMI, 2021). O ADDIE, aplicado ao *design* instrucional, promove análise, desenho, desenvolvimento, implementação e avaliação contínua, articulando objetivos, metodologias e recursos tecnológicos (Filatro, 2008). O PMI complementa esse processo ao assegurar transparência, gestão de riscos e engajamento dos atores (PMI, 2021; Carvalho & Rabechini Jr., 2011). Em cenários de rápidas mudanças, metodologias ágeis se destacam por favorecer ciclos curtos, validação constante e maior colaboração e qualidade (Moraes & Lima, 2021).

Uma reformulação eficaz incorpora metodologias pedagógicas inovadoras e desenho didático estruturado para integrar saberes, desenvolver autonomia e explorar estrategicamente as tecnologias digitais, ampliando a qualidade e a relevância social da formação (Filatro, 2008). Abordagens ágeis fortalecem a gestão participativa, enquanto currículos integrados e interdisciplinares possibilitam superar a fragmentação e estimular competências complexas (Paula e Paula, 2024). Metodologias ativas, como aprendizagem baseada em problemas e sala de aula invertida, favorecem a autonomia, o pensamento crítico, a colaboração e o desenvolvimento de competências socioemocionais (Moran, 2015). O uso das TDIC potencializa a flexibilização, a inclusão e a inovação pedagógica, fortalecendo habilidades técnicas e socioemocionais demandadas pelo mercado contemporâneo (Valente, 2014; Kenski, 2012; Carvalho & Gomes, 2022; Zabala & Arnau, 2010).

Nesse cenário, o Campus São João da Boa Vista (SBV), vinculado ao IFSP e à Rede Federal, tem como missão ampliar o acesso à educação de qualidade e promover o desenvolvimento regional por meio da integração entre ensino, pesquisa e extensão. Sua oferta acadêmica inclui cursos técnicos, bacharelados, licenciaturas e pós-graduações *lato sensu*, entre elas Informática na Educação e Humanidades. O curso de Pós-Graduação em

Informática na Educação foi criado em 2015 em cooperação interinstitucional para atender à demanda regional por formação em tecnologias pedagógicas. Em 2023, passou a ser ofertado de forma independente na modalidade a distância, por meio do Moodle. A reformulação do Projeto Pedagógico do Curso (PPC) buscou suprir lacunas, integrando criticamente as TDIC, ajustando-as à EaD e promovendo coerência pedagógica, ampliação regional e alinhamento às práticas educacionais atuais, incluindo metodologias ativas, softwares livres, acessibilidade e inovação pedagógica.

3 METODOLOGIA

Este estudo qualitativo, de natureza aplicada, utilizou o estudo de caso como estratégia (Yin, 2015). As principais técnicas foram: (a) análise documental de atas, relatórios e registros institucionais, e (b) entrevistas semiestruturadas com docentes e gestores envolvidos na reformulação. Os dados foram analisados por meio da análise de conteúdo (Bardin, 2011), integrando diferentes fontes para maior consistência. O objetivo foi analisar o processo de reformulação do PPC de Pós-Graduação em Informática na Educação do IFSP Campus SBV. As entrevistas foram realizadas com participantes selecionados pela relevância no processo decisório, utilizando um roteiro com 12 perguntas abertas sobre gestão de projetos, estratégias, desafios e resultados obtidos. A coleta de dados observou rigorosamente os procedimentos éticos da Resolução CNS 466/12, com uso do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), garantindo voluntariedade, direito de desistência e sigilo das informações.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

As reuniões da Comissão de Reformulação do curso de Especialização em Informática na Educação tiveram início em agosto de 2024, conforme Portaria nº 35/2024 do Campus SBV. A comissão, composta por seis docentes com experiência prévia na oferta do curso, quatro deles atuando há mais de seis anos e integrando o Núcleo Docente Estruturante (NDE) por pelo menos dois anos, conduziu o processo de forma colaborativa e estratégica. O redesenho do curso foi registrado em atas, relatórios e documentos institucionais disponíveis no Sistema Unificado de Administração Pública (SUAP), abrangendo o período de agosto a dezembro de 2024. Essa base documental, somada às

entrevistas com coordenadores e docentes, permitiu compreender em profundidade tanto as etapas da reformulação quanto as percepções dos envolvidos.

O Quadro 1 apresenta de forma sintética o percurso adotado, desde a constituição da comissão até a preparação da oferta, evidenciando um planejamento estruturado, ancorado na lógica de gestão de projetos e nas práticas de *design* instrucional.

Quadro 1 – Etapas do Processo de Reformulação do Curso

Etapa	Descrição
1. Constituição da Comissão de Reformulação	Aprovação de uma comissão multidisciplinar para assegurar integração técnica e pedagógica.
2. Estudo Diagnóstico e Levantamento de Demandas	Identificação de problemas como evasão, engajamento reduzido e fragmentação curricular; definição de diretrizes para inovação e docência compartilhada.
3. Definição da Estrutura Curricular e Metodologia	Organização em quatro unidades temáticas de 90 horas, integrando metodologias ativas, sala de aula invertida, encontros síncronos e uso das TDIC.
4. Construção Colaborativa das Disciplinas	Subgrupos elaboraram ementas com foco em educação, softwares educacionais, inovação e acessibilidade.
5. Planejamento Instrucional e Design Instrucional	Estruturação de cronogramas semanais, rotinas de estudo e organização de aulas síncronas no Moodle.
6. Estruturação de Avaliação e Acompanhamento	Planejamento de avaliação contínua e relatórios de acompanhamento.
7. Definição dos Critérios de Seleção e Gestão	Criação de instrumentos como Regimento Interno e Termo de Compromisso, além de metodologia de seleção.
8. Submissão e Preparação da Oferta	Conclusão do PPC e previsão de oferta em 2025, com ampliação de vagas e estrutura modular em EaD.

Fonte: Elaborado pelas autoras.

O processo de reformulação não se limitou ao aspecto burocrático. Conforme apontam os documentos e entrevistas, a reformulação seguiu a lógica de gestão de projetos do PMI (2021), articulando as etapas de iniciação, planejamento, execução, monitoramento e encerramento. Essa correspondência é apresentada no Quadro 2, que integra as evidências documentais e as percepções dos docentes.

Quadro 2 – Etapas do Processo de Reformulação do Curso

Etapa do Projeto	Ações na Reformulação Curricular	Percepções dos Envolvidos
Iniciação	Constituição da comissão e identificação das fragilidades do curso.	Reconhecimento da fragmentação curricular, evasão e baixa produção de TCCs.

Planejamento	Diagnóstico institucional e definição da nova estrutura curricular.	Reorganização em eixos temáticos, redução de componentes e integração de novas competências.
Execução	Elaboração colaborativa das disciplinas e planejamento do <i>design</i> instrucional.	Cooperação superou resistências e sobrecarga, consolidando a docência compartilhada.
Monitoramento e Controle	Estruturação de mecanismos avaliativos e organização da futura oferta.	Carência de suporte pedagógico e infraestrutura, exigindo adaptações docentes.
Encerramento	Consolidação de instrumentos de gestão e entrega do PPC.	Legados institucionais relevantes (padronização de materiais e contribuições à EaD), ainda em consolidação.
Temas Transversais	Inclusão, acessibilidade, inovação e competências digitais presentes em todas as etapas.	Escuta ativa, colaboração e documentação foram considerados centrais.

Fonte: Elaborado pelas autoras.

Os resultados evidenciam que a motivação inicial foi superar a fragmentação do currículo anterior, que dificultava a integração das competências e resultava em indicadores indiretos de insatisfação, como evasão e baixa entrega de TCCs. Essa constatação dialoga com estudos de Teixeira e Barbosa (2024) e Cervato-Mancuso *et al.* (2020), que destacam a importância da coesão curricular e da colaboração docente para evitar sobreposição de conteúdos e desengajamento.

Durante a execução, docentes relataram sobrecarga de trabalho, resistências e limitações de infraestrutura. Apesar disso, a adoção da docência compartilhada se consolidou como estratégia de integração e inovação, convergindo com análises de Prado, Oliveira e Souza (2022) e Silva e Oliveira (2020). O uso de metodologias ativas, como sala de aula invertida (Filatro, 2008), encontros síncronos e aprendizagem colaborativa (Moran, 2015; Moraes & Lima, 2021), fortaleceu a participação discente e a autonomia, ampliando a relevância social e acadêmica do curso.

A estrutura modular de 360 horas, distribuídas em quatro unidades, está alinhada a recomendações de Setti *et al.* (2020), que sugerem a integração em eixos para combater a fragmentação e promover aprendizagens significativas. Além disso, o uso do Moodle e de outras plataformas livres expandiu o alcance e a acessibilidade, em consonância com Valente (2014) e Kenski (2012). A inclusão da disciplina sobre acessibilidade, bem como a ênfase em competências digitais (Carvalho & Gomes, 2022), reforçam o compromisso com a equidade e a contemporaneidade, pontos destacados por Saviani (2009).

Outro aspecto relevante foi a comparação entre o PPC 2023 e o PPC 2025. O novo formato reduziu a carga horária de 480 para 360 horas, eliminou o TCC obrigatório e consolidou disciplinas em quatro grandes módulos. Essa mudança tornou a formação mais ágil e compatível com profissionais em exercício, ampliando o número de vagas de 60 para 120 por ano. A atualização das normativas e do público-alvo, agora priorizando licenciados em exercício, reflete maior alinhamento às políticas públicas educacionais.

A reformulação do curso evidenciou um desenho didático inovador, sustentado pela integração curricular, docência colaborativa, metodologias ativas e uso das tecnologias digitais. Os resultados indicam que a gestão de projetos, aliada à participação coletiva e à inovação pedagógica, é fundamental para currículos inclusivos e alinhados às demandas contemporâneas (PMI, 2021; Cervato-Mancuso *et al.*, 2020).

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A reformulação do curso de Pós-Graduação em Informática na Educação do IFSP Campus SBV destacou a importância da integração das TDIC para flexibilizar o currículo, ampliar a interatividade e promover inclusão na EaD. O uso estratégico das TDIC, em conjunto com metodologias ativas e desenho didático inovador, estimulou o protagonismo estudantil e a aprendizagem significativa, incorporando avaliação contínua que reforçou a autonomia dos estudantes e permitiu ajustes dinâmicos (Carvalho & Gomes, 2022; Moraes & Lima, 2021). O feedback constante e a autoavaliação foram essenciais para o aprimoramento do curso, sustentando monitoramento participativo e comunicação clara entre envolvidos, o que contribuiu para superar a fragmentação curricular e fortalecer um ambiente educacional flexível e responsivo. O engajamento de equipes multidisciplinares e a governança participativa fomentaram diálogo aberto, responsabilidade compartilhada e inovação no ambiente acadêmico (Cervato-Mancuso *et al.*, 2020; Prado, Oliveira & Souza, 2022). Apesar de desafios como resistência à mudança, falta de capacitação e limitações de infraestrutura, bem como sobrecarga docente e déficit de apoio técnico, o processo avançou com a validação e acompanhamento contínuo do currículo, recomendando-se avaliações longitudinais para assegurar a sustentabilidade das práticas. A reformulação aponta para currículos mais integrados, flexíveis e alinhados às demandas sociais e tecnológicas, ressaltando a relevância da gestão de projetos educacionais estruturada,

colaboração interprofissional e inovação contínua como fundamentais para enfrentar os desafios da formação acadêmica contemporânea e consolidar um modelo replicável em diversos contextos (PMI, 2021).

REFERÊNCIAS

BARDIN, L. **Análise de conteúdo**. 4. ed. Rio de Janeiro: Edições 70, 2011.

CARVALHO, M. M.; RABECHINI JÚNIOR, R. **Fundamentos em gestão de projetos**: construindo competências para gerenciar projetos. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2011.

CARVALHO, P. R.; GOMES, E. F. Avaliação formativa mediada por tecnologias digitais: contribuições para a aprendizagem significativa. **Revista de Educação e Tecnologias**, v. 18, n. 1, p. 34-50, 2022. DOI: <https://doi.org/10.1590/2175-623682122>.

CERVATO-MANCUSO, A. M. et al. Past and present projecting the future: lessons from the curricular reformulation of a nutrition course at a public university. **Research, Society and Development**, v. 9, n. 12, e26191211036, 2020. DOI: <https://doi.org/10.33448/rsd-v9i12.11036>.

DENNING, S. **The age of agile**. New York: AMACOM, 2018.

DEMO, P. **Educação e qualidade**. Campinas: Papyrus, 2007.

FERREIRA, M. A.; SILVA, J. R.; COSTA, L. M. A profissionalização da gestão de projetos educacionais: desafios e contribuições. **Revista de Administração Pública**, v. 49, n. 4, p. 1023-1045, 2015.

FILATRO, A. **Design instrucional na prática**. São Paulo: Pearson Education, 2008.

KENSKI, V. M. **Tecnologias e ensino presencial e a distância**. São Paulo: Papyrus, 2012.

KERZNER, H. **Project Management**: A systems approach to planning, scheduling, and controlling. 12. ed. Hoboken: Wiley, 2017.

LOGUETTA, C. M.; SANTOS, M. B. **Análise de resultados da reformulação de grade de Bacharelado de Sistemas de Informação**. Trabalho de Conclusão de Curso. Curitiba: Universidade Tecnológica Federal do Paraná, 2022.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA (MEC). **Portaria nº 39/2013. Diário Oficial da União**, Brasília, 2013. Disponível em: http://www.andifes.org.br/wp-content/files_flutter/13582573063.MEC_-portaria_18_10-1-13-_progressao_funcional_ensino_basico.pdf. Acesso em: [data de acesso].

MORAES, A. C.; LIMA, D. S. Tecnologias digitais e inovação pedagógica: caminhos para a personalização do ensino. **Educação & Tecnologia**, v. 15, n. 2, p. 78-95, 2021. DOI: <https://doi.org/10.1590/2175-623682121>.

MORAN, J. Metodologias ativas para uma aprendizagem mais profunda. **Revista Brasileira de Ensino Superior**, v. 1, n. 1, p. 1-10, 2015.

OLIVEIRA, S. T. M. de; MARÉ, R. M. A percepção de gestores e docentes de uma instituição de ensino quanto à aplicação da gestão de projetos no âmbito educacional.

Regae: Revista Gestão Avaliação Educação, v. 13, n. 22, e89140, 2024. DOI: <https://doi.org/10.5902/2318133889140>.

PAULA, Déborah Helenise Lemes de; PAULA, Rubian Mara de. **Currículo na escola e currículo da escola:** reflexões e proposições. 2. ed. Curitiba, PR: Intersaberes, 2024. 1 recurso online. (Processos educacionais). ISBN 9788522713295.

PMI – PROJECT MANAGEMENT INSTITUTE. **A guide to the project management body of knowledge** (PMBOK Guide). 7. ed. Newtown Square: Project Management Institute, 2021.

PRADO, D. L.; OLIVEIRA, C. A.; SOUZA, M. C. Desafios para a reformulação da concepção pedagógica de um curso de especialização *lato sensu* durante a pandemia da COVID-19: um relato de experiência. **EaD em Foco**, v. 12, n. 2, Article 1783, 2022. DOI: <https://doi.org/10.18264/eadf.v12i2.1783>.

SAVIANI, D. **História das ideias pedagógicas no Brasil**. Campinas: Autores Associados, 2009.

SETTI, M. G. et al. **Proposta de flexibilização curricular do curso de Sistemas de Informação ofertado pela UTFPR-Curitiba**. Curitiba: Universidade Tecnológica Federal do Paraná, 2016.

SILVA, R. M.; OLIVEIRA, T. F. Participação da comunidade escolar na gestão educacional: desafios e perspectivas. **Revista Educação em Foco**, v. 12, n. 3, p. 45-60, 2020. DOI: <https://doi.org/10.1590/1981-2582/educfoco.v12n3p45-60>.

STAKE, R. E. **The art of case study research**. Thousand Oaks: Sage Publications, 1995.

TEIXEIRA, J. C.; BARBOSA, A. A. Aprendizados na Gestão de Equipes Multidisciplinares em Instituições Públicas de Ensino: Estratégias para o Reconhecimento de Cursos Superiores de Tecnologia. **Anais do XII SINGEP-CIK – UNINOVE**, São Paulo, SP, Brasil, 2024.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL. Núcleo de Educação, Avaliação e Produção Pedagógica em Saúde (EducaSaúde). **Curso de especialização em docência na saúde:** currículo, inovações educacionais e prática docente em saúde. Porto Alegre: UFRGS/EducaSaúde, 2014. Disponível em: <https://www.ufrgs.br/educasaude/docencia/>.

VALENTE, J. A. Integração das TDIC na educação. **Revista e-Curriculum**, v. 12, n. 3, p. 1200-1226, 2014.

YIN, R. K. **Estudo de caso:** planejamento e métodos. 5. ed. Porto Alegre: Bookman, 2015.

Sobre os autores

Yara Maria Guisso de Andrade Facchini

Possui graduação em Tecnologia em Processamento de Dados pela Faculdade de Tecnologia do Estado de São Paulo (FATEC), mestrado em Desenvolvimento Sustentável e Qualidade de Vida pelo Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino (UNIFAE). É professora de ensino técnico e tecnológico do Instituto Federal de São Paulo (IFSP). Atua principalmente nos seguintes temas: programação, ferramentas didático-pedagógicas, ambientes virtuais de aprendizagem, sustentabilidade e qualidade de vida. Além de suas atividades docentes, coordena e participa de projetos de ensino, pesquisa e extensão no IFSP.

E-mail: yarafacchini@ifsp.edu.br

Andreza Silva Areão

Possui graduação em Sistemas de Informação, Licenciatura em Informática e Licenciatura em Pedagogia. É especialista em áreas relacionadas à Educação a Distância, Tecnologias Educacionais e Engenharia de Sistemas. Mestranda em Ensino de Ciências e Matemática pelo IFSP *Campus* São Paulo. Atua como coordenadora da especialização em EaD na EPT e como professora EBTT na área de Informática: Programação e Banco de Dados no IFSP. E-mail: andreza.areao@ifsp.edu.br

Licença de acesso livre



A **ESUD | CIESUD | SIGATEC** utiliza a [Licença Creative Commons - Atribuição 4.0 Internacional](#), pois acredita na importância do movimento do acesso aberto ao conhecimento.